

Cidades.

Professores do Estado usam diplomas falsos

A apresentação de diplomas falsos já resultou na demissão de sete professores de designação temporária da rede estadual de educação.
Página 13

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

FOTOS: EDSON CHAGAS



Entre 16 e 20 de maio, foram registrados no Aeroporto de Vitória 25 cancelamentos de voos, e outros 21 tiveram atraso; problemas poderiam ser evitados com uso do ILS

APARELHO QUE ORIENTA VOOS ESTÁ FORA DO AR

O equipamento tem o objetivo de guiar pilotos no mau tempo

▄ **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

Conhece alguém que estava em um avião que já deixou de decolar ou de pousar no Aeroporto de Vitória por conta do mau tempo? Essa situação poderia ser evitada se um equipamento avaliado em R\$ 3 milhões estivesse em operação. O Instrument Landing System (ILS) foi instalado no final de agosto do ano passado, mas está fora do ar.

“Ofato de ter o ILS melhora muito qualquer aeroporto, especialmente Vitória. O equipamento está instalado, mas não está no ar. Tentamos averiguar os motivos, porque facilita muito em casos de visibilidade, mas não tivemos resposta”, explicou, em entrevista à Rádio CBN Vitória, o porta-voz da Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil (Abrac) e comandante aéreo, José Ricardo dos Santos. “Vitória tem particularidades, possui uma região montanhosa. Para pousar é preciso de informações mais precisas”.

Em nota, a Infraero diz que o equipamento está em perfeitas condições de uso, mas que está sofrendo interferências “nas frequências de rádio” (veja ao lado).

Funcionários do aereo-

porto dizem que o ILS está sem operar já há meses e que a última informação dava conta de que a utilização estaria suspensa até o dia 5 de agosto.

NOVELA

Nos últimos dias, com a chegada do inverno e das chuvas, o equipamento fez bastante falta e o aeroporto ficou fechado por um tempo, tendo vários voos cancelados. Mas a novela da instalação do ILS é antiga.

O sistema, que guia os pilotos no mau tempo evitando os cancelamentos de viagem, existe na maioria dos terminais aéreos do país. Em Vitória, ele foi comprado em abril de 2011, mas só foi instalado no segundo semestre do ano passado e operou por algum tempo.

“É um aparelho que, através de ondas de rádio emitidas por um equipamento no solo, informa o piloto das condições. Com isso, ele pode ir até determinado ponto sem visibilidade. Assim temos a informação da trajetória que ele precisa para descer”, detalhou o comandante Santos. (Com informações de Leandro Nossa)



CONTINUA pág. 4

EDSON CHAGAS



Atraso

Lorena mora no Rio de Janeiro, mas sempre vem a Vitória e já teve atraso pelo mau tempo.

“Atrasei uma viagem do Rio para cá em duas horas por causa do tempo. É um desrespeito”

—
LORENA SIMÕES
MÉDICA

OUTRO LADO

Equipamento está com interferência

▄ A Infraero, em conjunto com o Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica (Pame) e a Agência Nacional de telecomunicações (Anatel), informou que está avaliando o funcionamento do sistema ILS Cat I do Aeroporto de Vitória por “causa da suspeita de interferência nas frequências de rádio dos equipamentos que compõem o sistema”. Segundo a empresa, a Anatel está realizando testes no Shopping Mestre Álvaro, na Serra, na tentativa de identificar as supostas interferências que podem estar vindo dessa região. “A Infraero está aguardando os testes, pois o equipamento está em plenas condições de funcionamento”. O Aeroporto de Vitória conta ainda com outros três procedimentos de aproximação e pouso por instrumentos (IAC, RNAV e VOR), que podem auxiliar o pouso no mau tempo.

HISTÓRICO DO SISTEMA ILS EM VITÓRIA

Pedido

▼ 2007

O governo do Estado fez pelo menos dois pedidos formais ao federal de compra do ILS. O primeiro dele foi em 2007 e depois em 2009. Mas somente em 2010 o equipamento foi prometido.

Compra

▼ 2011

O equipamento foi comprado em abril de 2011 pela Aeronáutica e orçado em 1,3 milhão de euros

(cerca de R\$ 3 milhões).

Instalação

▼ 2014

Após muita espera, ele começou a operar no final de agosto do ano passado. O motivo para a demora seria a necessidade de obras para colocar o ILS.

Como funciona

▼ Orientação

O Instrument Landing System (ILS) orienta a movimentação de aeronaves desde que o

teto das nuvens seja de 300 pés (aproximadamente 90 metros) e a visibilidade de 1.300 metros. Ou seja, ele guia o piloto quando há névoa, dificultando a visão. No Brasil, 38 aeroportos contam com o ILS.

Cancelamentos

▼ Sem voo

Entre os dias 16 e 20 de maio, foram registrados 25 cancelamentos de voos e atraso de mais de 30 minutos em 21 voos.

AEROPORTO DE VITÓRIA

Governo deve liberar R\$ 50 milhões hoje

Verba para retomar a obra do aeroporto deve constar em decreto que será publicado hoje

▄ RONDINELLI TOMAZELLI
rtomazelli@redgazeta.com.br

Após o Espírito Santo amargar prejuízos incalculáveis em dez anos de obra parada, o governo federal deve publicar hoje, no decreto de contingenciamento do Orçamento Geral da União (OGU), os R\$ 50 milhões iniciais para retomar a ampliação do aeroporto de Vitória. Essa é a expectativa do ministro da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Eliseu Padilha (PMDB-RS), mas até ontem a SAC não tinha novidades e aguardava a definição orçamentária.

O projeto de R\$ 523 milhões contempla nova pista e novo pátio de aeronaves, estacionamento, novo terminal de passageiros e modernizações de infraestrutura. Se liberada a ordem

de serviço até o próximo mês, e obedecidos os dois anos e meio de prazo do edital, o aeroporto será concluído e entregue em janeiro de 2018.

Enquanto isso, a nova torre de controle do terminal, construída fora do projeto executivo de ampliação, custou R\$ 16 milhões e até hoje não funciona. A Aeronáutica prevê o início da operação só no 2º semestre de 2016, embora a Infraero conteste os prazos do ministério e defenda que a torre já possa começar a operar.

A briga envolve a instalação de um radar de aproximação dentro do sítio do Terminal Eurico Salles: a estatal e a Aeronáutica jogam um para o outro a tarefa de construir uma base de infraestrutura para fixar o radar, que, será integrado aos sistemas da nova torre.

Neste momento, a Infraero está em procedimento de aprovação final junto

INFRAERO PAGA

R\$ 523
milhões

É o valor da nova licitação para retomar a obra do aeroporto.

ao Cindacta-3 (3º Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo), responsável pelas avaliações para homologar os sistemas de tráfego aéreo; e junto ao Corpo de Bombeiros do Estado, sobre a segurança das instalações para ocupação da nova torre.

Quanto à primeira vitória dos Bombeiros, que há um mês apontou irregularidades na estrutura da nova torre, a Infraero realiza ajustes nas instalações para adequar a rota de fuga às exigências dos Bombeiros. Para isso, a estatal vai modificar o

posicionamento de um quadro de energia. O prazo de 30 dias vence em 30 de maio – depois a Infraero tem 15 dias para solicitar nova vistoria aos Bombeiros.

Projetada desde 2005 com a nova torre - que deveria estar pronta desde 2007 junto com a empacada ampliação do terminal - a obra da nova Seção de Combate à Incêndio (SCI) também foi concluída e seus sistemas já foram instalados.

Diretor da construtora JL, vencedora da licitação de reforma do aeroporto, João Luiz Felix prevê que a esperada ordem de serviço sairá no início de junho: “Outros aeroportos do Brasil ficarão de fora, mas o de Vitória não vai ser cortado”. Felix está confiante: o ministro do Planejamento e Orçamento, Nelson Barbosa, lhe garantiu em reunião a disponibilização de ao menos R\$ 50 milhões para bancar o começo da obra este ano.

DIVULGAÇÃO



Nova torre de controle até hoje não está funcionando